INSTITUTO LUTERANO DE ENSINO SUPERIOR DE ITUMBIARA- GO

CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ALEFY JUNIOR SANTOS SILVA

NATHALIA SILVA COSTA

**FUTSAL: ASPECTOS FUNDAMENTAIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA**

Itumbiara

2020

ALEFY JUNIOR SANTOS SILVA

NATHALIA SILVA COSTA

**FUTSAL: ASPECTOS FUNDAMENTAIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA**

Trabalho de conclusão de curso em Educação Física do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara, Goiás, como requisito para a obtenção do título de bacharel em Educação Física.

Orientador: Professor Me. Weder Alves da Silva.

Itumbiara

2020

ALEFY JUNIOR SANTOS SILVA

**FUTSAL: ASPECTOS FUNDAMENTAIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA**

Trabalho de conclusão de curso elaborado sob orientação do Prof. Weder Alves da Silva, com objetivo de obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, pelo curso de bacharelado em Educação Física do Instituto Luterano de Ensino Superior Itumbiara, Goiás.

**RESUMO**

No presente estudo procura-se refletir e apresentar os aspectos fundamentais da iniciação esportiva no futsal, e sua problemática foram averiguar quais os métodos utilizados no processo de ensino-aprendizagem na iniciação esportiva do futsal. O futsal é um dos esportes mais praticados no mundo, principalmente no Brasil, um dos maiores campeões da modalidade e onde se aparece vários talentos para o futsal e também no processo de formação para o futebol de campo. Atualmente, os indicativos mostram que o futsal é o esporte que possui o maior número de praticantes no Brasil, em se tratando de escolinhas esportivas. Sabe-se que no futsal vários benefícios são apontados, principalmente de operações mentais, reconhecer e reter essas informações dos aspectos cognitivos, adquirindo o benefício da psicomotricidade; definida como atividade psíquica que tem a manifestação em execução motora, evoluindo relações recíprocas, incessantes e permanentes dos fatores neurofisiológicos, psicológicos e sociais que intervêm na integração, elaboração e realização do movimento humano. São vários os benéficos da prática esportiva infantil, mas também respeitando as regras e processos e não esquecendo os riscos que está sujeita a criança praticante do esporte de rendimento. Desse modo, é essencial que o profissional de educação física esteja preocupado de como está sendo ensinado o futsal para as crianças. Os processos pedagógicos devem ser elaborados de acordo com a faixa etária, para que não haja abandono precoce da modalidade, e leve o trauma para o resto de sua vida. Assim, ao constatar os benefícios da iniciação esportiva com o futsal, procurou-se verificar por meio de pesquisa bibliográfica, quais seriam os obstáculos que o profissional de educação física terá para atuar na fase de iniciação, apontando também os riscos e benefícios da especialização precoce. A partir dos estudos usados no presente estudo, pôde ser constatado que a maneira de conduzir o ensino do método é importante pelo fato de ter relação com crianças, caso a pedagogia da prática esportiva esteja inadequada, e os iniciantes não estejam prontos, levaram para si os prejuízos emocionais, moral e do desenvolvimento motor, desse modo deve-se ressaltar que não é só procurar talentos e ganhar títulos a qualquer custo, se acaso apareça talento, que seja por acaso e será tratado igual aos outros. A evolução dos garotos como atletas e ser humanos de um modo geral é mais desafiadora. Nesta direção, pode-se dizer que os objetivos do estudo foram atingidos, ficando claro a importância de se trabalhar os aspectos fundamentais do futsal na iniciação esportiva.

**Palavras chaves:** Futsal, Metodologia, Iniciação esportiva, Especialização esportiva precoce.

**ABSTRACT**

This study aims to reflect and present the fundamental aspects of sports initiation into futsal, and its problem was to find out which methods were used in the process of teaching and learning in the initiation of futsal sports. Futsal is one of the most practiced sports in the world, especially in Brazil, one of the greatest champions of the sport and where several talents appear for futsal and also in the process of training for field soccer. Currently, the indicators show that futsal is the sport that has the largest number of practitioners in Brazil, in the case of sports schools. It is known that in futsal several benefits are pointed out, mainly from mental operations, recognizing and retaining this information from the cognitive aspects, acquiring the benefit of psychomotricity; defined as a psychic activity that has the manifestation in motor execution, evolving reciprocal, incessant and permanent relationships of the neurophysiological, psychological and social factors that intervene in the integration, elaboration and realization of human movement. There are several benefits of children's sports practice, but also respecting the rules and processes and not forgetting the risks that are subject to children who practice performance sports. Thus, it is essential that the physical education professional is concerned about how futsal is being taught to children. The pedagogical processes should be elaborated according to the age group, so that there is no early abandonment of the sport, and take the trauma for the rest of their lives. Thus, when verifying the benefits of sports initiation with futsal, we tried to verify through bibliographic research, what would be the obstacles that the physical education professional will have to act in the initiation phase, also pointing out the risks and benefits of early specialization. From the studies used in the present study, it could be verified that the way of conducting the teaching of the method is important for the fact of having relation with children, in case the pedagogy of the sports practice is inadequate, and the beginners are not ready, they took for themselves the emotional, moral and motor development losses, in this way it should be emphasized that it is not only to look for talents and to gain titles at any cost, if talent appears, that it is by chance and it will be treated equal to the others. The evolution of boys as athletes and human beings in general is more challenging. In this direction, it can be said that the objectives of the study were reached, being clear the importance of working the fundamental aspects of the futsal in the sporting initiation.

Keywords: Futsal, Methodology, Sportive Initiation, Early Sportive Specialization.

**LISTA DE FIGURAS**

|  |  |
| --- | --- |
| **Figura 1:** Sistemas de jogo 2X2, 2X1X1, 3X1 e 1X3..................................…... | **15** |
| **Figura 2:** Sistemas 4X0, 0X4, rodízio de 3 e rodízio de 4 pelo meio........……. | **15** |
| **Figura 3:** Habilidades motoras..........….............................................................. | **18** |
| **Figura 4:** Fases do desenvolvimento motor...…................................................. | **19** |

**SUMÁRIO**

|  |  |
| --- | --- |
| 1. INTRODUÇÃO……………………………………………………………. | **10** |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO………………………………………………… | **12** |
| 2.1. Benefícios da prática de exercícios físicos………………………………… | **12** |
| 2.2. Futsal………………………………………………………………………. | **13** |
| 2.3. Benefícios do futsal como modalidade esportiva…………………………. | **16** |
| 2.4. Estágios de desenvolvimento motor infantil………………………………. | **18** |
| 3. METODOLOGIA…………………………………………………………… | **21** |
| 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES…………………………………………. | **23** |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS………………………………………………. | **29** |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS…………………………………………. | **31** |

1. **INTRODUÇÃO**

O futsal é um dos esportes mais praticados no mundo, principalmente no Brasil, um dos maiores campeões da modalidade e onde se aparece vários talentos para o futsal e também no processo de formação para o futebol de campo (Confederação Brasileira de Futebol de salão, 2009).

Atualmente, os indicativos mostram que o futsal é o esporte que possui o maior número de praticantes no Brasil, em se tratando de escolinhas esportivas. No mundo, são mais de 70 países que o praticam, tendo como destaque além do Brasil, a Espanha, Itália, Portugal, Rússia, Argentina, Paraguai entre outros. O esporte vem ocupando um espaço cada vez maior na vida das pessoas, especialmente das crianças e dos jovens (FREIRE, 2003).

Por volta dos anos 2000 era visto a prática do futsal em lugares aleatórios, com a evolução do esporte se deu lugar para quadras de escolas, clubes, condomínios, associações. E com um professor capacitado ajudando no desenvolvimento e aprendizagem. (FREIRE, 2003).

Em busca de ocupar o tempo, educação e saúde para seus filhos, os pais procuram escolinhas, clubes, e outras instituições infantis para as crianças de diversas idades praticar esportes. E por vários motivos, dentre eles o sedentarismo de seus filhos, porém alguns procuram as mesmas instituições, já com o objetivo de tornar seu filho um atleta profissional no futuro. (FREIRE, 2003).

“A iniciação esportiva é considerada uma fase de experiência em um determinado esporte, onde se dá maior ênfase. É preciso tomar os devidos cuidados na maneira de conduzir os processos de aprendizagem, planejando e respeitando as faixas etárias. Evitando que seja transformada em um mini-adulto.” (RAMOS E NEVES, 2008).

É essencial que o profissional de educação física esteja preocupado de como está sendo ensinado o futsal para as crianças. Os processos pedagógicos devem ser elaborados de acordo com a faixa etária, para que não haja abandono precoce da modalidade, e leve o trauma para o resto de sua vida. (VOSER, 1999)

Deve ser trabalhado com essas crianças um modo geral de se aprender movimentos, melhorar o acervo motor. Com isso as respostas dentro do jogo propriamente dito, será eficaz a partir dos 12 anos. (APOLO, 2007).

Neste contexto da popularização do futsal, apesar dos diversos benefícios providos pela sua prática, um grande problema que vem se desencadeado, é a iniciação especializada cada vez mais precoce ao futsal. Neste sentido, alguns relatos feitos em torno da iniciação precoce nas atividades esportivas geram polêmicas. Conforme revelado por Vargas Neto et al. (1999) citado por Voser (2003), são vários os benéficos da prática esportiva infantil, mas também respeitando as regras e processos e não esquecendo os riscos que está sujeita a criança praticante do esporte de rendimento.

Partindo desse pressuposto, a relação da iniciação do futsal com a aprendizagem, condiz ao seguinte problema: Quais os métodos utilizados no processo de ensino-aprendizagem?

Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo geral conhecer os obstáculos que o profissional de educação física terá ao atuar na fase de iniciação esportiva. E como objetivos específicos identificar os riscos e benefícios da especialização esportiva precoce.

A hipótese: existem diversos métodos de ensino cada um com seus prós e contras. Cabe ao profissional identificar o método mais vantajoso para o ensino da criança em questão minimizando os riscos e potencializando os resultados, além de solucionar possíveis problemas que são frequentes dentro do esporte nessa fase da criança.

**2. REFERENCIAL TEÓRICO**

**2.1. Benefícios da prática de exercícios físicos**

Atualmente, é notória a transformação que ocorreu na sociedade sobre o padrão de vida. Os meios tecnológicos fazem com que as pessoas evitem a prática de exercícios físicos. A escada rolante, os controles remotos, celulares e computadores conduzem a diminuição da atividade física e por esse motivo o risco de patologias cresce. (BILTOVENI; VOLPE, 1998, apud NAHAS et al, 2000).

“As atividades físicas e desportivas têm especial importância para as crianças oferecendo assim uma ampla gama de ações destinadas a preencher construtivamente o tempo livre de crianças e jovens, contribuindo para sua formação e afastando-os das ruas. Desenvolver o cidadão através de práticas esportivas é um método que vem dando certo em todo o país. Afinal, não é de hoje que se escuta falar de crianças e adolescentes que mudam suas vidas e tornam-se verdadeiramente cidadãos de bem, após participar de projetos sociais.” (LIMA, 2012. p.67)

Um dos principais fatores para a melhora da condição física e da saúde é a prática de atividades físicas. Sabe-se que o sedentarismo é uma das grandes causas de obesidade e problemas cardiovasculares, com isso a prática de atividades físicas e esportivas desde a infância são importantes para que as pessoas mantenham uma vida ativa desde o início de sua vida e continue com o hábito de praticar exercícios por vários anos. (PERKINS et al, 2004 apud JÚNIOR et al, 2007).

A população brasileira de um modo geral, tem conhecimento que a prática de exercícios físicos tem proporcionado melhorias significativas na saúde, reduz o risco de mortalidade, doenças crônicas e degenerativas, favorece o controle da pressão arterial devido a seu efeito hipotensivo, controle de diabetes, depressão e manutenção da densidade óssea. (SIQUEIRA et al, 2009).

Exercícios físicos estão relacionados com a evolução da saúde desde 1950, várias razões influenciam para diminuição do peso e evitam mortes precoces por doenças cardiovasculares. A prática deve ser incentivada no mundo todo e assim ajudar as pessoas a se sentirem melhor no trabalho, em sua casa e até mesmo em um momento de lazer com familiares. (SENA et al, 2017).

Recomenda-se que a prática de exercícios físicos seja realizada de três a cinco dias semanais, sendo de 30 a 60 minutos dependendo da intensidade. Uma das opções são exercícios aeróbios, natação, corrida, ciclismo, ou também esportes coletivos e com raquetes. Tendo conhecimento que para o início dessa prática, é importante que seja avaliado por um médico, depois disso podendo escolher local ideal para se realizar os exercícios. (LAZOLLI, 1997).

**2.2. Futsal**

O futsal possui algumas versões diferentes sobre o seu surgimento, alguns dizem que sua origem foi em 1940 no Uruguai, pela associação cristã de moços. O motivo era que naquela época os campos sempre estavam ocupados, obrigando a reduzir o número de jogadores em até sete pessoas. (CBFS, 2009).

Criado por Juan Carlos Ceriani e tendo seu primeiro nome como INDOR-OT-BAL. A versão provável que é conhecida nos tempos atuais como futsal, de acordo com outros autores teve origem em 1934, pela Associação Cristã de Moços. (CBFS, 2009).

Futsal é uma modalidade esportiva praticada em todo mundo, mesmo tendo obtido seu reconhecimento a poucos anos. (ZARANTIM et al, 2012).

Acredita-se que o futebol de salão, já foi chamado de esporte da bola pesada, esporte violento praticado só por adultos e com características de ser comportado por cinco a sete pessoas em cada equipe. Depois de algum tempo se fixou a regra de somente cinco jogadores. As bolas de antigamente eram feitas de materiais como crinas vegetais ou cortiça granulada, porém elas pulavam muito, a ideia foi diminuir o tamanho da bola e aumentar o peso, por isso advém o nome esporte da bola pesada. (CBFS, 2009).

Atualmente o futsal apresenta no jogo, dois times com 5 jogadores de cada lado, sendo eles: goleiro, fixos, alas, pivôs. Cada um destes caracteriza-se por ocupar espaços determinados dentro da quadra. (1) Goleiro: seu posicionamento no espaço chamado área do gol, sendo o único jogador que pode pegar a bola com as mãos, pode atuar com os pés dentro e fora da área e também marcar gols; (2) Fixos: Atua como último jogador, antes do goleiro, tendo uma visão ampla do jogo, características de atuar defensivamente e iniciar jogadas ofensivas; (3) os Alas: Um time de futsal possui em jogo dois alas, caracteriza-se por serem habilidosos em questões ofensivas, movimentando por todo o espaço da quadra, ajudando também em aspectos defensivos. (4) os Pivôs: Primeiro jogador em momentos defensivos, pelo fato de jogar próximo ao gol adversário, características finalizar, distribuir jogadas ofensivas para a equipe quando necessário. (TOLUSSI, 1982).

Podendo ser classificado como um jogo de invasão, o futsal não possui barreiras para entrar na quadra do adversário buscando o objetivo principal que é o gol.

“Os jogadores ocupam diversos espaços dentro da quadra e participam de forma simultânea, mantendo sempre o contato com a bola.” (HERNANDÉZ, MORENO, 1998).

A dinâmica do jogo nada mais é do que atacar a meta adversária buscando a marcação do gol e defender a sua meta, evitando o gol e assim conseguir a vitória. Os jogadores devem ter noção do espaço, coordenação nas ações de ataque e utilizar de estratégias com a bola e sem a bola, para resolver diversos problemas dentro da quadra. Para conseguir o êxito no jogo, essa equipe deve estar organizada, minimizando possíveis espaços em sua quadra de defesa, fazendo com que o adversário tenha dificuldades de se aproximar da sua meta, impossibilitando que a equipe contrária progrida. (SEABRA, 2010).

Os sistemas de jogo se iniciam por jogadores com suas ações e movimentos durante a partida e espaço da quadra. Com o intuito de neutralizar o ataque adversário ou transferências que criem espaços para atacar a meta concorrente. Vários são os sistemas utilizados por treinadores durante as partidas, citandos eles como 2x2, 3x1, 4x0, 2x1x1, 1x3, 0x4. Os sistemas de jogo é uma forma de posicionamento inicial dos jogadores, evoluindo com variações no decorrer do jogo. (APOLO, 2004)

De acordo Mutti (2003) variadas formas de se movimentar são necessárias para criar um padrão de jogo, locomoção em laterais, diagonais, que tem como objetivo principal, infiltrações na defesa e finalizar com êxito a gol.

**Figura 1.** Sistemas de jogo 2X2, 2X1X1, 3X1 e 1X3



**Fonte:** (<https://www.efdeportes.com/efd184/futsal-historia-evolucao-e-sistemas.htm>)

**Figura 2.** Sistemas 4X0, 0X4, rodízio de 3 e rodízio de 4 pelo meio

**Fonte:(**[https://www.efdeportes.com/efd184/futsal-historia-evolucao-e-sistemas.ht](https://www.efdeportes.com/efd184/futsal-historia-evolucao-e-sistemas.htm)m)

Para a formação de um atleta de alto nível é necessário que o mesmo tenha uma vivência de longos anos na modalidade, fazendo com que passe por vários processos de ensino-aprendizagem, de diversas características que um atleta pode ter, uma delas é ser experts*,* sempre pensar no próximo instante, ter informações durante todo o jogo, tomar decisões e resolver problemas é necessário, pois o futsal é esporte dinâmico. (MCPHERSON, 1994; BAKER; CÔTÉ; ABERNETHY, 2003; ABERNETHY; BAKER; CÔTÉ, 2005).

Há entendimento, que nos treinos são onde acontecem os momentos de variações, imprevistos ligados ao processo cognitivo. Quando se tem repetição organizada da prática, os alunos e atletas desenvolvem gestos técnicos, domínio motor e processos cognitivos. (GRECO, 2006; GARGANTA, 2009).

A tática individual é importante componente que o atleta tem, é preciso ser utilizada em diversos momentos do jogo, com ou sem a bola, solucionando problemas que ocorrem, não há certeza de como esse procedimento cognitivo de tática se desenvolve no decorrer da vida dos atletas, porém os melhores jogadores da modalidade desempenham com excelência esse quesito. (GARGANTA, 2004).

**2.3 Benefícios do futsal como modalidade esportiva**

O esporte futsal é conhecido por trazer privilégios sociais, afetivos, sociais e físicos. A atividade física relacionada com o esporte ajuda indivíduo no desenvolvimento integral do organismo e de uma maneira geral as tarefas do dia a dia. (GONZALEZ; PEDROSO, 2012).

Sabe-se que no futsal vários benefícios são apontados, principalmente de operações mentais, descobrir, reconhecer e reter essas informações dos aspectos cognitivos. (MAGILL, 1984).

Segundo Santos (2007) Um dos fatores relevantes do futsal, é o beneficio da psicomotricidade. Desenvolver na iniciação faz com que o atleta possa ter melhor rendimento esportivo até a fase adulta. Definida como atividade psíquica que tem a manifestação em execução motora, evoluindo relações recíprocas, incessantes e permanentes dos fatores neurofisiológicos, psicológicos e sociais que intervêm na integração, elaboração e realização do movimento humano.

Modalidades esportivas têm como intuito aprimorar habilidades motoras, sejam elas específicas ou gerais. Esse processo é importante que tenha início no ambiente escolar, para que o indivíduo consiga ter um acervo motor com vários repertórios, podendo chegar a vida adulta praticando qualquer tipo de esporte. (TANI et al. 2006).

“A criança melhora sua qualidade de vida e desenvolvimento motor se divertindo, brincando, pulando, correndo e praticando o esporte que gosta.” (BORTONI; BOJIKIAN, 2007).

Várias habilidades motoras estão inclusas na infância, como: correr, saltar, pular, arremessar bola, manipular objetos. O que se faz ter o desenvolvimento delas e a quantidade de experiências vividas para se ter melhor domínio corporal. (SANTOS et al. 2004).

Se tratando de habilidades motoras, é importante aprimorar esse aspecto na iniciação esportiva, sabendo dos benefícios e facilidade de praticar atividades físicas, esportes e recreação na fase adulta. (BADRIC, 2011).

Para Neto e colaboradores (2010); Marques e Oliveira (2001), destaca-se a finalidade de alcançar o esporte de alto nível, neste sentido se dá a importância da apresentação das capacidades motoras, proporcionando o desenvolvimento de diversas valências físicas em atletas.

A Obesidade tem por especificidade o excesso de gordura que se acumula no corpo, podendo acarretar doenças como hipertensão, acidentes vasculares, doenças articulares e diabetes. (OLIVEIRA E FISBERG; 2003).

O resultado que se tem no mundo é que a cada dia que se passa aumenta e cresce o percentual de jovens obesos. Portanto se dá origem pela quantidade de gasto energético do indivíduo e sua maneira de alimentar, ingestão calórica. Atividade física e o futsal tem o papel de prevenir a obesidade. A reeducação alimentar associada a prática do futsal traz benefícios desde a infância.(GUERRA et al. 2001).

**2.4. Estágios de desenvolvimento motor infantil**

Segundo Gallahue, Apud Ozmun (2001), o desenvolvimento é um processo contínuo que se inicia na concepção e cessa com a morte, podendo ser sobre mudanças físicas, gosto, aptidões, etc.

“Desenvolvimento motor é um processo de alterações no nível do funcionamento do indivíduo, existe a capacidade de controle dos movimentos que é adquirida ao longo do tempo, que vem da interação entre exigências de tarefas, da biologia do indivíduo e do ambiente.” (CAETANO, SILVEIRA E GOBBI, 2005).

Processos do estágio do desenvolvimento motor são relacionados entre a mentalidade do indivíduo e o meio ambiente, a partir da evolução, consequentemente forme outro estágio do desenvolvimento motor. (ROBERTON e PIAGET, 1978).

De acordo com Haywood apud Getchell (2004), desenvolvimento motor dá-se como um processo contínuo ligado a idade, progredindo de movimentos simples, sem nenhum tipo de habilidade motora, até atingir habilidades mais complexas e organizadas e assim aprimorar as habilidades que vão acompanhá-lo até a terceira idade.

**Figura 3:** Habilidades Motoras

****

**Fonte:** (<https://educacaofisicaaefcps.wordpress.com/c-conhecimentos-2/>)

Os padrões fundamentais se consideram como forma organizada e interações entre equilíbrio, locomoção e manipular. As habilidades de andar, correr, pular, chutar,receber, rebater e quicar são habilidades básicas relacionadas aos padrões fundamentais. (WICKSTROM, 1983).

Pellegrini Apud Roberton (1985), engloba como padrões fundamentais os aspectos de assimilação e equilíbrio. As fases estão relacionadas, quando a criança consegue repetir determinada tarefa e for consistente, isto condiz que a criança entra em uma fase do desenvolvimento motor, progredindo para a próxima.

Não podendo desprezar os fatores biológicos, culturais e morais durante a aprendizagem esportiva da criança, pois esses fatores estão ligados no crescimento, na maturação, na experiência de vida e na ética e não no resultado de um jogo. Caso ocorra esse desprezo no processo de ensino no futsal, esse processo será pouco promissor, pois existirá pouca experiência de movimento e de atitudes cooperativas. (SANTANA et al, 2007).

Ainda incluso no mesmo assunto Mutti et al, (2003) crianças de 6 a 10 anos é fundamental nessa fase que tenha atividades com repetições organizadas, sendo com procedimentos que motivem e aprimore práticas e comportamentos para que levem para a vida. Para a faixa etária de 11 e 12 anos, existe a capacidade de aprender sendo assim essencial trabalhar para que não se torne a aquisição de movimento automatizada deforma errada.

**Figura 4:** Fases do desenvolvimento motor



**Fonte**: (<https://www.efdeportes.com/efd186/padroes-motores-fundamentais-de-movimento.htm>)

* **Estágio Elementar**: Com início por volta dos quatro a cinco anos, podendo ser prolongado devido a maturação. Tem por objetivo melhorar o controle, e coordenação dos movimentos fundamentais do indivíduo. (GALLAHUE E OZMUN, 2005).Dentre as principais características da vida e do esporte, o correr de forma coordenada, onde o corpo se movimenta com maior controle, se dá por volta dos quatro até seis anos de idade. (GESELL, 1985).
* **Estágio Maduro**: Estágio onde a criança se encontra automaticamente coordenado e controlando as suas ações. O potencial se desenvolve perto de seis a sete anos de idade. (GALLAHUE e OZMUN, 2005).
* **Estágio transitório**: Cada estágio é importante na vida do indivíduo, o transitório começa com sete até dez anos de idade. Tem como características principais a coordenação, aprimorar e refinas os gestos, combinando padrões maduros. Apesar de ter pouca habilidade em modalidades esportivas, a criança demonstra muito interesse em várias modalidades: voleibol, futsal, basquetebol, handebol, entre outras. O estímulo e a apresentação do esporte com mudanças de regras, incluindo da maneira correta na escola, tem por objetivo criar oportunidades, melhorar diversas capacidades físicas e coordenativas. (GALLAHUE e OZMUN, 2005). Neste período destaca a importância de introduzir no ambiente escolar dentro do ensino fundamental atividades motoras relacionadas a correr, pular-corda, andar de bicicleta, pega-pega, malabarismo. Promovendo se relacionar com o meio ambiente e com pessoas ao seu lado, formando um convívio de aprendizagem e agradável. (PELLEGRINI, 1998; TANI, 1988; VIEIRA, 2004).
* **Estágio de aplicação:** O indivíduo neste estágio tem como objetivo participar e melhorar em uma determinada modalidade esportiva. Buscando crescer e evoluir suas habilidades, precisão e aspectos quantitativos. Acontecem mudanças interessantes no desenvolvimento das habilidades e aspectos cognitivos do indivíduo dos 11 aos 13 anos. Dentre a atividade escolhida a melhora da percepção de liderança e em esportes selecionados. (GALLAHUE e OZMUN, 2005).

**3. METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, no qual, usaram-se as buscas através de bibliografias, constituídas de artigos científicos.

Segundo Mascarenhas (2012) pesquisa bibliográfica caracteriza-se pelo levantamento de dados através de livros, artigos, dicionários, enciclopédia, entre outras fontes fidedignas. Esse tipo de pesquisa apresenta mais facilidade pelo extenso conteúdo referente ao tema proposto, no caso o indivíduo que opta por esse tipo de pesquisa somente terá que estudar aquilo que lhe é apresentado, a facilidade se dá pelo fato de que o sujeito não terá que encontrar seu objeto de estudo, por outro lado é um tanto quanto limitada, pois a pesquisa bibliográfica traz opiniões do próprio autor e a limita por essa questão.

A pesquisa bibliográfica pode ser considerada como uma revisão da literatura de assuntos que já foram explanados, contudo, não foram aprofundados em alguns pontos nos quais o pesquisador deseja aprofundar, com finalidade de descobrir áreas diferentes sobre determinado tema (LAKATOS E MARCONI, 2009).

De acordo com Cervo et al, (2007), a pesquisa bibliográfica é descrita como a busca por informações em obras que já existem e abordam o objeto de pesquisa do presente trabalho, as fontes podem ser provenientes de livros, artigos científicos, enciclopédias, teses, dissertações e monografias. São temáticas já abordadas, porém, sem aprofundamento em certos assuntos. Esse levantamento de dados tem como finalidade responder o objetivo geral do tema escolhido, através de obras que possuem respaldo científico e confiável.

Não é raro que a pesquisa bibliográfica apareça caracterizada como revisão de literatura ou revisão bibliográfica. Isto acontece porque falta compreensão de que a revisão de literatura é apenas um pré-requisito para a realização de toda e qualquer pesquisa, ao passo que a pesquisa bibliográfica implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório. (LIMA E MIOTO, 2007, p. 38).

Na elaboração desta pesquisa foram utilizados 30 artigos científicos relacionados com o tema, onde foram acessados nas bases de dados: Google acadêmico, Revistas digitais, Universidade do futebol, UDESC, Scielo.

As palavras chave usadas para identificar os artigos á serem usados no estudo, foram: Futsal, Metodologia, Iniciação esportiva, Especialização esportiva precoce. Sendo os descritores utilizados em diferentes ordens e combinações.

Para os critérios de inclusão para selecionar as fontes, foram consideradas bibliografias que abordassem o tema futsal e os aspectos fundamentais na iniciação esportiva. Foram usados estudos do ano de 2003 a 2018, porém houve um estudo do ano de 1992 que foi usado e de grande relevância para o estudo.

Nos critérios de exclusão estão os estudos que não englobam a temática proposta pelo estudo

Portanto, o tema em questão, futsal: Aspectos fundamentais na iniciação esportiva tiveram respaldo científico através de um levantamento bibliográfico. O público-alvo deste tema em questão é o profissional de educação física que atua na área do futsal, o objetivo é desenvolver um trabalho multidisciplinar. Tendo o respaldo científico como ferramenta de conhecimento e de conscientização aos Profissionais de Educação Física, para que eles tenham segurança e iniciativa de trabalhar com crianças, visto que, a iniciação no futsal precisa de adequados cuidados.

A pesquisa se torna favorável pelo motivo da quantidade de estudos existentes a respeito deste tema, como, artigos, monografias, periódicos, revistas digitais, uma vez que, é um tema atual e considerado de relevância a professores de iniciação esportiva, pais e crianças, visto que, é preciso ter cuidado ao desenvolvimento da iniciação esportiva, em questões metodológicas, especialização precoce, caso ocorra processos inadequados, haverá desistência dos praticantes do esporte.

**4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Através das informações obtidas por meio da realização de um levantamento bibliográfico, serão realizadas discussões quanto aos objetivos propostos com o intuito de respondê-los, como, apontar a importância da utilização da metodologia de ensino na iniciação e identificar os riscos e benefícios da especialização esportiva precoce, encontrando as dificuldades e aprendendo a lidar com diferentes tipos de crianças, pais e competições no futsal.

Com ênfase na pesquisa é preciso entender o que é método:

“Método é um caminho a ser percorrido para alcançarmos objetivos traçados nos planejamentos de ensino e sua principal função é facilitar a aprendizagem, orientando os alunos de forma objetiva com maior segurança e facilidade, método é o caminho pelo qual se chega a um fim. É o modo de proceder, é um processo ou técnica de ensino”. (MULTTI et al, 2005, p.6).

A maneira de conduzir o ensino do método é importante pelo fato de ter relação com crianças, caso a pedagogia da prática esportiva esteja inadequada, e os iniciantes não estejam prontos, levaram para si os prejuízos emocionais, moral e do desenvolvimento motor. (DARIO; BARQUILHA; MARQUES, 2010; MASSA; UEZU; BÖHME, 2010; CAVICHIOLLI et al., 2011).

A pedagogia inclui que todos os métodos são importantes, é preciso aplicá-los de acordo com a realidade do grupo em que o professor trabalha. Os profissionais que são os responsáveis devem estar atentos as maneiras de repassar os métodos e abordagens de ensino, para que se tenha êxito no objetivo. (FERRAZ, 2012)**.**

Neste sentido, Santana (2005) destaca, dentre os métodos utilizados o analítico ou parcial, que surgiu com os esportes individuais e tem como principal característica a utilização de fundamentos. No primeiro momento se desenvolve com os atletas o domínio, passe, recepção, condução, drible, chute, marcação, finta, antecipação, cabeceio e bloqueio, depois desse momento entra no jogo propriamente dito.

Ainda incluso no mesmo assunto, esse método executa fundamentos que são envolvidos durante o jogo e realizados com diversas repetições sistematizadas, acreditando que os movimentos são considerados fundamentais para a prática esportiva. (MENEZES; MARQUES; NUNOMURA, 2014).

O ensino do método analítico consiste em mostrar o indivíduo a maneira correta de executar os fundamentos, com repetições cansativas, podendo dificultar o aprendizado e desmotivando o iniciante. Essa característica de repetições cansativas desvincula do jogo formal, impedindo o aparecimento da capacidade de resolver problemas e desenvolver aspectos cognitivos no jogo. (MENEZES, 2010).

Para Balzano (2007), entende que o ambiente se torna pouco agradável, pelo fato de não se relacionar com o contexto do jogo, com ênfase maior em habilidades motoras.

Os estudos de Armbrust, Silva e Navarro (2010); Madeira e Navarro (2012), informam que o método analítico se mostra menos interessante e motivacional para os atletas em comparação ao método global.

O método global surgiu para revolucionar o ensino, com maneiras de despertar na prática aspectos cognitivos com exercícios 1X1, 2x2, 2x1, 3x1, 3x2, sucessivamente. Incluindo a prática de aprender jogando, meio esse, que tem ênfase em realizar jogos em espaços reduzidos ou minijogos com início fácil e aumentando o grau de dificuldade. Ensinando o futsal de acordo com a idade. Dentro desses jogos o contexto do jogo formal sempre está inserido a decisões, solucionar problemas e ter incidências de criatividades. (MEMMERT; HARVEY, 2010).

Os jogos com espaços reduzidos e lúdicos são importantes aliados na metodologia do método global funcional, respeitando a faixa etária e capacidade técnica do iniciante. Este método constata, que para a criança sentir prazer de praticar o esporte é necessário ter características do jogo e desenvolver aspectos cognitivos, tornando o jogador inteligente na prática esportiva. (GRECO et al, 2008).

A formação de jogadores inteligentes é uma preocupação e tem relação com o método global, dentro dele são realizados jogos de compreensão tática e técnica, que tem por objetivo se aproximar do jogo coletivo. (AQUINO E COLABORADORES, 2015).

As desvantagens da utilização do método global se dão por não conter correções de fundamentos de modo individual, além de provocar desanimo em relação ao retorno sobre sua evolução. (BALZANO, 2007).

Santana (2004), cita outra desvantagem deste método, dizendo que a quantidade de informações, atrapalha o aprendizado do iniciante na relação com a bola em alguns momentos do jogo.

Scaglia et al, (2013), defende, e diz que não há relevância no ensino da técnica e do treinamento esportivo, como acontece no método analítico, pois é notório que as atividades se tornam desgastantes e causam desinteresse nos praticantes.

O jogo deve estar centrado em diferentes fases de ensino, com início fácil e aumentando a dificuldade de acordo com a percepção de compreensão dos atletas sobre as atividades, caso o praticante esteja consciente da informação, este é passado para outra fase de conhecimento. (BRAGA, 2011).

Dentre os métodos citados, existe a utilização e a junção do analítico e global, chamado de método misto que tem por característica a prática de exercícios de forma isolada e outra parte integrada ao jogo, dentro desse conteúdo o professor pode utilizar exercícios divididos, ficando a seu critério a quantidade de atividades propostas. Os métodos se encontram, pelo fato do ensino global em diversos momentos não se aproximar do analítico, assim os exercícios de fundamentos podem estar inseridos na prática do professor, melhorando gestos técnicos e desenvolvimento motor. (SILVA, 2015).

Greco (2008) e Pinho (2009) concordam com Silva (2015), e acreditam como o próprio nome indica que o método misto é a junção encontrada para se utilizar analítico e global no mesmo trabalho ou atividade, e tem aspectos relacionados a complementar um ao outro, dependendo da necessidade do grupo ou praticante.

De acordo com Santini e Voser (2008), o professor tem em mãos a prática da educação física, que já condiz com uma prática que todos os alunos se sentem motivados e assim torna o ambiente de trabalho interessante. Deste modo faz com que o profissional se dedique a ter compromisso com o desenvolvimento dos alunos, a maneira de ensinar e mantenha o entusiasmo em todos os treinamentos. Impedindo que os alunos fiquem desanimados ou desinteressados durante a prática.

Ainda referente aos métodos utilizados, o situacional se relaciona com aspectos cognitivos e não descarta o uso do processo analítico que aprimora um único fundamento do esporte, além de exercícios de dois ou mais fundamentos. Mas sempre incluído dentro da metodologia, desenvolvendo a realidade e situações que promovem o jogo. (PAES, MONTAGNER E FERREIRA, 2009).

As capacidades técnico-táticas que envolvem o treinamento podem ser exploradas com formação de jogadas básicas, de acordo com a realidade da competição, situações que ocorrem em jogadas de ataque, defesa, transição, bolas paradas e etc. Unindo a técnica e resolução de problemas dentro do contexto do jogo. (GRECO et al, 2008).

As duas formas que tem relação com a metodologia: o ensino centrado na técnica com o aspecto de sistematizar e tornar o ambiente pouco criativo, assim não se resolve problemas durante a disputa e dificulta a compreensão do jogo, este processo é comparado com o método analítico. Em um segundo momento é utilizado a forma com objetivo do jogo formal, evitando os movimentos técnicos e enfatizando a prática que estimula o indivíduo a pensar e desenvolver a realidade do jogo. (GARGANTA, 2004).

Portanto a metodologia situacional enfatiza o processo cognitivo do individuo, procura driblar o ensino centrado na técnica, melhorando aspectos relacionados a tomada de decisão e uma especialização esportiva precoce, além de construir e oportunizar o jogo em contexto técnico e tático. (GIACOMINI, 2007).

Incluso no assunto de especialização esportiva precoce, para Lidor (2009) e Ford (2011), especializar precocemente tem por característica iniciar a prática do esporte antes da puberdade. Alguns fatores acontecem por mau planejamento do professor em não organizar treinamentos de acordo com a faixa etária, excesso de competições por federações, metodologias inadequadas em fase de iniciação, etc.

A Iniciação esportiva tem seu início perto de seis a sete anos de idade, algumas crianças praticam o esporte por gostarem, porém em outros casos existem influências dos pais, como objetivo de ver o sucesso do filho no mundo do esporte, fato que não aconteceu consigo mesmo em outros tempos. Outro fator interligado ao assunto são as competições, que por diversas vezes são inadequadas a idade, sendo relacionadas a especialização esportiva precoce, se afastando do contexto correto de iniciação esportiva. (FORD E COLABORADORES, 2011).

O lúdico é um dos aspectos essenciais a iniciação esportiva e por muita das vezes acaba ficando esquecido por questões pessoais de técnicos e pais onde o objetivo é ganhar de qualquer maneira, pensando que obter vitórias a qualquer custo, promoverá o seu atleta ou filho em profissional no futuro. Desta forma o aprendizado condiz em queimar etapas, é preciso manter a preocupação com a formação da criança e se o ambiente que ela vive está sendo agradável. (LAMAR, 2012).

O lúdico deve estar incluído no planejamento do treinamento para melhorar habilidades motoras de correr, saltar, pular, arremessar, apanhar, rastejar, chutar, entre outros, os movimentos desenvolvidos progressivamente, futuramente tornam-se habilidades esportivas. Mas por muitas das vezes o ambiente que poderia ser confortável, se transforma em lugar de realizar performances e competições, exigindo aspectos psicológicos e emocionais que podem afetar o indivíduo pro resto de sua vida. (HOLDERBAUM, 2012).

A iniciação desenvolve pontos positivos, pois o desenvolvimento relacionado a socialização com pessoas, reter informações sobre o mundo de outra forma, saber que é preciso se relacionar de diversas maneiras , melhorar aspectos cognitivos e motor, conhecendo o seu corpo. (ALVES, 2004 apud RAMOS; NEVES, 2008 p.6).

Paes (2006), Santana (1996; 2008) e Barbieri (2009), citam alguns pontos negativos que considera inerentes aos aspectos fundamentais na iniciação e que podem levar a uma especialização precoce: (1) ensinar apenas um conjunto de técnicas para o gesto desportivo, visando atingir um gesto motor considerado ideal; (2) busca por resultados imediatos de vitória em competições, tanto por parte dos treinadores, dirigentes e pais dos alunos; (3) especializar prematuramente crianças em posições específicas, isso ocorre equivocadamente uma vez que professores/treinadores consideram o tipo físico momentâneo do aluno, elegendo funções táticas específicas de acordo com seu biótipo; (4) falta de conhecimentos dos professores/treinadores em selecionar métodos adequados a faixa etária das crianças, usando de métodos destinados ao treinamento do adulto, transformando elas em miniadultos.

Corroborando com parágrafo anterior Barbieri (2009), relata que a especialização esportiva precoce se determina por especializar a criança em uma determinada posição no esporte, é preciso vivenciar todos os espaços dentro da quadra, assim o seu repertório motor será completo, e o interesse pela prática será prazeroso, contribuindo para que a criança se apaixone pelo esporte.

Santana (2008) destaca que na infância não se deve dar importância em escolher os melhores ou os maiores da idade, não é só procurar talentos e ganhar títulos a qualquer custo, se acaso apareça talento, que seja por acaso e será tratado igual aos outros. A evolução dos garotos como atletas e ser humanos de um modo geral é mais desafiadora.

Ramos e Neves (2008) Citam que os professores, pais e dirigentes, que encontram um grande potencial na criança, ficam entusiasmados em obter resultados a curto prazo com vitórias, títulos e recordes pessoais. Obter títulos sem respeitar as fases de desenvolvimento não garante o sucesso quando esta criança for adulta.

Em relação aos pais, segundo Becker (2000) e Pachiega e colaboradores (2008), a relação do pai com o filho nos treinamentos é de extrema importância, sendo um grande incentivador para a prática esportiva. Porém, por muitas das vezes nos treinamentos e competições os pais acabam tendo atitudes desapropriadas e desequilibradas, causando estresse emocional.

Dentro do contexto, existem diferentes tipos de pais, aqueles que incentivam e torcem pelo sucesso do seu filho, os que não comparecem em nenhum momento da vida esportiva do filho, e outros que só atrapalham, por não saberem se controlar diante das situações do jogo. Por esse fator os professores, treinadores e dirigentes preparados, entendem que a presença dos pais causa expectativa nas crianças e mesmo que alguns pais se façam ausentes em treinamentos é importante que compareçam nos jogos, influenciando com elogios e comportamentos positivos (VOSER, 2011).

**5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho procurou pesquisar na literatura ajuda aos profissionais da educação física a identificar metodologias inerentes a prática do futsal, os riscos e benefícios da especialização esportiva precoce na iniciação, e as dificuldades encontradas pelo profissional dentro do esporte.

Foi identificado em artigos e por autores que cada metodologia de ensino possui pontos positivos e negativos, o método analítico é o único que não inclui aspectos cognitivos por não ter relação com o jogo formal. De fato a educação física é prazerosa, cabe ao professor a maneira ideal de ensinar na iniciação esportiva, o lúdico deve se fazer presente, evitando abandono precoce da modalidade.

Conclui-se que todas as metodologias de ensino são importantes, desde que respeite a faixa etária, a necessidade do grupo, a maneira de ensinar, e seja incluso o lúdico no ambiente da iniciação esportiva. A metodologia está diretamente ligada a especialização esportiva precoce, caso se aplique ensino inadequado as crianças se tornarão um mini-adulto, pulando etapas que são importantes para desenvolvimento motor, social, moral de todos eles.

As dificuldades encontradas de especialização precoce, onde os professores encontraram um dos principais obstáculos que são os pais, pelo fato de existir diferentes tipos, mas o que confronta com treinador e filhos são os desequilibrados, não se contenta em perder, ver seu filho atuando erroneamente em alguns lances dentro da quadra, questionando o professor em diversas situações, entre outros. Segundo alguns autores o ideal é o pai estar presente na vida esportiva do filho, incentivando em vários momentos da prática.

Outra dificuldade se dá entre os professores, dirigentes e pais, por perceber talento em determinado garoto, achando que o mesmo deve resolver todos os problemas do jogo, fazendo gols, obtendo recordes e se destacando sempre entre os demais colegas de equipe, prejudicando em questões emocionais, e criando expectativas.

As competições inseridas na iniciação esportiva de crianças, devem ser introduzidas com bastante cuidado, pois acaba prejudicando acaso não tenha mudanças de regras, do tipo: que não tenha vencedores, todos podendo participar de maneira idêntica, respeitando a faixa etária, não escolher somente os melhores ou maiores, sem cobranças, e priorizando a melhora do indivíduo no esporte.

Os benefícios da iniciação esportiva precoce, caracteriza-se em melhoras das habilidades motoras, se houver treinamento planejado, as crianças futuramente se desenvolvem com outras modalidades esportivas e até mesmo no alto rendimento em determinado esporte, tendo facilidade em resultados favoráveis as valências físicas.

Nesta fase o ambiente onde elas encontram é importante pelo fato de socializar com amigos, conhecer melhor a si próprio, desenvolver aspectos cognitivos e saber que o futsal é saudável e traz benefícios.

**REFERÊNCIAS**

ABURACHID, Layla Maria Campos; SILVA, Schelyne Ribas da; CLARO, Jailson do Nascimento; GRECO, Pablo Juan. O nível de coordenação motora após um programa de treino de futsal. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v.7. n.23. p. 25-34. Jan/Fev/Mar/Abril.2015.

AQUIME, Diego Farias; ROCHA, Carlos Dornele. Iniciação ao futsal: método de ensino mais utilizado na cidade de Belém do pará. UEPA.

Astun, CF; Fogagnoli, AH. Desenvolvimento motor das crianças de 6 a 8 anos de idade daEscola Municipal ‘Monteiro Lobato’ do município de Terra Boa, PR. **Revista Digital**. Buenos Aires, Año 17, Nº 177, Febrero de 2013.

CORREA, Gabriel Felipe Saad; COUTINHO, Nilton F. Iniciação esportiva ao futsal dos 08 aos 10 anos. UNAERP.

COSTA, Gustavo de Conti Teixeira. Trabalho coordenativo: um olhar para a iniciação esprtiva. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**. Edição especial. Pedagogia do esporte. São paulo. v.4. n.14, p.232-238. Jan/Dez. 2012.

Dalcastagné, G; Lamar, AR. Iniciação esportiva e sua relação com a saúde de crianças e adolescentes. **Seminário de pesquisa em educação da região sul**, 2012.

Damasceno, GJ; Teixeira, DC. Métodos de treinamento empregado pelos treinadores nas escolinhas de futsal do município de Caratinga, MG e o desenvolvimento da inteligência tática. **Revista Digital**. Buenos Aires – Año 16 – Nº 156 – Mayo de 2011.

Dondoni, F; Perini M. Desenvolvimento motor em crianças: benefícios e prejuízos da atividade física.**Revista Digital**. Buenos Aires, Año 18, Nº 190, Marzo de 2014.

Fernandes, IY;Júnior, JB; Mesquita, TS; Almeida, WS; Silva, TS. Os benefícios de futsal na intervenção contra a obesidade e excesso de peso. **Revista Digital**. Buenos Aires, Año 20, Nº 213. Febrero de 2016.

Ferraz, OL. Desenvolvimento do padrão fundamental do movimento correr em crianças: um estudo semi-longitudinal. **Rev. paul. Educ. Fís**., São Paulo, 6(l):26-34, jan./jun. 1992.

GUIMARÃES, Camila Teixeira; SILVA, Thas Guimarães da. Uma proposta lúdica para o ensino do futsal nas aulas de Educação Física. **UFOP**. Ouro Preto. 2016.

HIGASHI, Vinicius Issamu de Oliveira. O ENSINO DO FUTSAL NA INICIAÇÃO ESPORTIVA: ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE UM PROFESSOR NO SESC CIDADANIA. **UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.** Goiânia. 2016.

Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo. v.10.n.9.p.399-410.Jan./Dez. 2018.

Júnior, JA. Futsal: história, evolução e sistemas. **Revista Digital**. Buenos Aires, Año 18, Nº 184, Septiembre de 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia Cientifica.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

Marques, TS; Vilela, JG; Figueiredo, BM; Figueiredo, AP. Desenvolvimento motor: padrões motores fundamentais de movimento em crianças de 4 e 5 anos de idade. **Revista Digital**. Buenos Aires, Año 18, Nº 186, Noviembre de 2013.

Miqueleti, LH; Silva, EP. A importância do futsal para crianças de 7 a 10 anos. **FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA.** Rodovia Francisco Alves Negrão, km 285 – Bairro Pilão D’Água Itapeva – SP – Brasil – CEP 18412-00.

MOURA, Ismael da Silva. Fatores que interferem na iniciação do futsal nas categorias de base sub 09 e sub 11. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v.7. n.26. p.425-429.2015.

REIS, João Rodrigo de Oliveira dos; SILVA, Valter. Risco de especialização precoce pelo treinamento empregado na categoria sub 7 de futsal. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v.4. n.11. p.42-46. Jan/Fev/Mar/Abril.2012.

Saad, MA; Nascimento, JV; Milistetd, M. Nível de desenvolvimento técnico-tático de jovens jogadores de futsal, considerando a experiência esportiva. **Rev. Educ. Fis/UEM**, v. 24, n. 4, p. 535-544, 4. trim. 2013.

Sena, AC; Hernandez, JA; Júnior, MA; Voser, RC. Fatores motivacionais que influenciam na prática do futsal: Um estudo em uma escolinha na cidade de Porto Alegre. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte**, São Paulo.v.9.n.35.p.416-421.Jan./Dez. 2017.

Silva, RB; Matias, TS; Viana, MS; Andrade, A. Relação da prática de exercícios físicos e fatores associados às regulações motivacionais de adolescentes brasileiros. Laboratório de Psicologia do Esporte e do Exercício – LAPE; Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – **CEFID**; Universidade do Estado de Santa Catarina – **UDESC**, Florianópolis, Brasil.

Silva, SC. Investigação no uso do método analítico e global e sua contribuição para o ensino aprendizagem do futebol e futsal. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol.**

Pimentel, RM; Galatti, LR; Paes, RR. Pedagogia do esporte e iniciação esportiva tardia: perspectivas a partir da modalidade basquetebol. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 1­15, jan./abr. 2010.

Pinho, ST; Alves, DM, GRECO, PJ; Schild, JFG. Método situacional e sua influência no conhecimento tático processual de escolares. **Motriz**, Rio Claro, v.16, n.3, p.580-590, jul./set. 2010.

Pinto, FS; Santana, WC. Iniciação ao futsal: as crianças jogam para aprender ou aprendem para jogar. **Revista Digital –** Buenos Aires – Año 10 – N° 85 – Junio de 2005.

POLISSENI, Maria Lucia de Castro; RIBEIRO, Luiz Claúdio. Exercício físico como fator de proteção para a saúde em servidores públicos. **Rev. Bras. Med. Esporte** – Vol. 20, Nº 5 – Set/Out, 2014.

RAMOS, Bruno Amaral. Escolinhas de futsal: iniciação esportiva, treinamento precoce e metodologias de ensino. Universidade Federal de Goiás- UFG.

TOBIAS, Wesley de Oliveira; CAZELLA, Renato Duarte; RIBEIRO, Danilo Augusto. Fatores relacionados à desistência da prática do futsal em crianças e adolescentes**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v.8. n.29. p. 181-189. Maio/Jun/Jul/Ago.2016.

Tolves, BC; Delevati, MK; Sawitzki, RL. Métodos parcial, global e de jogos condicionados. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 80-92, jul./dez. 2014.

WALTRICK, Ramon Diego; REIS, Marcos Adelmo dos. Iniciação e formação de atletas em futsal – Desenvolvimento técnico-tático e metodologias de ensino. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol,** São Paulo, v.8. n.31. p. 302-312. Jan/Dez. 2016.